

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

(continua)

<b>DISCIPLINA: AGROECOLOGIA APLICADA</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga horária (CH) total: 40h</b>	<b>CH teórica: 32h</b> <b>CH prática: 08h</b> <b>CH presencial 08h</b> <b>CH a distância: 32h</b>
<b>CH PCC do ensino: –</b>	<b>CH prática profissional: –</b>
<b>Número de créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos:</b> Ecologia Aplicada	
<b>Semestre:</b> OPTATIVA	<b>Nível:</b> MÉDIO/TÉCNICO
<b>EMENTA</b>	
Clima e o ambiente semiárido no Brasil. O bioma Caatinga. Ciclo anual do semiárido brasileiro. Fundamentos de biologia vegetal. Princípios de entomologia aplicada. Manejo sustentável dos recursos florestais e faunísticos do bioma Caatinga. Sistemas sustentáveis de exploração do semiárido brasileiro.	
<b>OBJETIVO</b>	
Estudar o semiárido brasileiro utilizando como base os conhecimentos sobre a ecologia do bioma Caatinga. Entender o ciclo anual do bioma Caatinga e os efeitos sobre a flora e fauna. Implantar e gerenciar sistemas de exploração sustentáveis que permitam a exploração racional dos recursos florestais e faunísticos presentes no bioma caatinga. Dominar técnicas de manejo sustentável. Produzir alimentos naturais seguindo os princípios da sustentabilidade. Compreender as cadeias produtivas relacionadas aos produtos agroecológicos regionais.	
<b>PROGRAMA</b>	
UNIDADE I – O semiárido <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regiões semiáridas no mundo.</li> <li>• O trópico semiárido.</li> <li>• Principais fatores climáticos.</li> </ul> UNIDADE II – O bioma Caatinga <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo anual da caatinga.</li> <li>• Estratégias ecológicas da flora e fauna.</li> <li>• Estrato arbustivo: botânica das principais espécies.</li> <li>• Estrato herbáceo: botânica das principais espécies.</li> <li>• Estrato arbóreo: botânica das principais espécies.</li> <li>• Recursos faunísticos.</li> <li>• Principais espécies de insetos úteis.</li> </ul>	

(continuação)

### **PROGRAMA (cont.)**

#### UNIDADE III – Manejo sustentável da Caatinga

- Manejo da Caatinga para produção de madeira: principais espécies, sistemas de produção, principais produtos. Legislação específica.
- Meliponicultura: principais espécies, sistemas de produção, manejo, principais produtos, legislação específica.
- Apicultura: sistemas de produção, equipamentos apícolas, formação de apiários, manejo apícola, flora apícola, principais produtos apícolas – processamento e controle de qualidade, legislação específica.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos virtuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, usando as seguintes estratégias e técnicas.

- aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, fóruns, web conferências, dentre outros;
- leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;
- acompanhamento individual do aluno no ambiente virtual quanto ao acesso e participação no AVA;
- autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e em grupo;
- planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados a demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos;
- desempenho cognitivo e social discente nos encontros presenciais e a distância;
- disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e autoavaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% (32 horas) da carga horária total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% (8h) no encontro síncrono que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta na coordenação do curso.

A frequência se dará pela participação nos encontros síncronos e assíncronos e na execução das atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

(continuação)

## RECURSOS

Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle do IFCE  
Ferramentas interativas como fóruns, chats, dentre outros.  
Textos impressos e virtuais, videoaulas e slides.  
Apagador e pincel.  
Uso de Tecnologias digitais educacionais.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios.

Para avaliações do conteúdo teórico, planilhas eletrônicas com questionários serão aplicadas para cada unidade do conteúdo programático ministrada. Preparação de seminários complementarão o processo avaliativo.

A avaliação das atividades práticas será realizada através de relatórios técnicos preparados pelos participantes.

## REFERÊNCIA BÁSICA

EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. **Raven: biologia vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 856 p., il. ISBN 9788527723626.

MICCOLIS, Andrew *et al.* **Restauração ecológica com sistemas agroflorestais: como conciliar conservação com produção: opções para Cerrado e Caatinga**. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza: Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal (ICRAF), 2016. Livro. (266 p.), il. color. ISBN 978-85-63288-18-9. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1069767>. Acesso em: 4 Oct. 2023.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 95 p. ISBN 85-86435-35-X.

**USO sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga**. Brasília: Serviço Florestal Brasileiro, 2010. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/arquivos/web\\_uso\\_sustentvel\\_e\\_conservao\\_dos\\_recursos\\_florestais\\_da\\_caatinga\\_95.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/arquivos/web_uso_sustentvel_e_conservao_dos_recursos_florestais_da_caatinga_95.pdf). Acesso em: 4 Oct. 2023.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO FILHO, João Ambrósio de. **Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris**. Sobral: Embrapa: Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, 1992. 18 p. (Circular técnica, 11). Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/514296>. Acesso em: 4 Oct. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Alimentação saudável e sustentável**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009. 88 p. (Profucionário, 11. Curso técnico de formação para os funcionários da educação. Técnico em alimentação escolar). ISBN 9788523009878.

(conclusão)

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR (cont.)**

**DESENVOLVIMENTO e natureza: estudos para uma sociedade sustentável.** Organização de Clóvis Cavalcanti. 5.ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009. 429 p. ISBN 978-85-249-0572-8.

DIAS, Reinaldo. **Eco-inovação: caminho para o crescimento sustentável.** São Paulo: Atlas, 2014. 208 p. ISBN 9788522485505.

**ECOLOGIA e conservação da caatinga.** Edição de Inara R. Leal, Marcelo Tabarelli, José Maria Cardoso Silva. Recife: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, 2003. Disponível em:

[http://www.mma.gov.br/estruturas/203/\\_arquivos/5\\_livro\\_ecologia\\_e\\_conservao\\_da\\_caatinga\\_203.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/203/_arquivos/5_livro_ecologia_e_conservao_da_caatinga_203.pdf). Acesso em: 4 Oct. 2023.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond: Sebrae, 2004. 151 p. ISBN 85761704X.

---

Coordenador do Curso

---

Setor Pedagógico